



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Língua
Espanhola
E-Tec Idiomas sem Fronteiras - A2**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1 Câmpus:

Câmpus Araranguá

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Avenida XV de novembro, 61, Bairro: Aeroporto, CEP 88900-000, Araranguá, Santa Catarina / 11.402.887/0008-37

(48) 3311-5000

3 Complemento:

XXX

4 Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - Núcleo de Educação a Distância

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

XXX

7 Esfera administrativa:

XXX

8 Estado / Município:

XXX

9 Endereço / Telefone / Site:

XXX

10 Responsável:

XXX

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**11 Nome do responsável pelo projeto:**

Ana Regene Varela – Campus Araranguá
telefone comercial: (48) 3311-5000 Cel.: (48) 9919-0214
e-mail: ana.regene@ifsc.edu.br

12 Contatos:

ana.regene@ifsc.edu.br (48) 3311-5000 Cel.: (48) 9919-0214

Parte 2 (aprovação do curso)**DADOS DO CURSO****13 Nome do curso:**

FIC de Língua Espanhola - E-Tec Idiomas sem Fronteiras - A2

14 Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15 Forma de oferta:

Continuada

16 Modalidade:

a Distância

17 Carga horária total:

200h

PERFIL DO CURSO**18 Justificativa do curso:**

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), instituição de educação básica, profissional e superior especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, com forte inserção na área de pesquisa e extensão, aderiu ao Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras.

O curso e-Tec Idiomas Sem Fronteiras surgiu a partir da demanda de aprendizagem e aperfeiçoamento das línguas estrangeiras evidenciada pelo rendimento abaixo do esperado nos testes de proficiência do Programa Ciência Sem Fronteiras que reforçou as

observações dos professores de língua estrangeira de todas as regiões do país, que já percebiam como esta estava sendo desvalorizada na escola regular e nos cursos técnicos.

Embora essa tenha sido a demanda inicial que, juntamente com outros fatores, provocou a criação do programa, a necessidade de aperfeiçoamento e prática de uma língua estrangeira, especialmente a língua espanhola, é presente na vida acadêmica, profissional e cultural tanto dos alunos e servidores quanto da comunidade externa ao instituto. As oportunidades de intercâmbio para estudos e troca de resultados de pesquisa no estado da arte são aproveitadas de maneira única quando condicionadas ao domínio da língua estrangeira.

Esse programa ofertará a estudantes da rede pública municipal e estadual e também a estudantes e servidores da Rede Federal de Educação Profissional curso de Espanhol na modalidade a distância.

O ensino de idiomas no IFSC é uma iniciativa importante, pois há vários estudantes com potencial para participar de programas de intercâmbio internacional, mas que, em algumas situações, esbarram na limitação da língua e ficam impedidos de participar dessas atividades.

O curso de espanhol, ofertado a distância, visa oferecer ensino de idioma de qualidade e acessível a todos, aumentando as possibilidades de intercâmbio para os estudantes e também as chances de ingresso no mercado de trabalho.

A importância de aprender uma língua estrangeira vai além dos benefícios no âmbito profissional, contribuindo, também, para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo. Ademais, os efeitos da globalização demandam cada vez mais o domínio de línguas estrangeiras. Vale ressaltar, ainda, elementos internos ao indivíduo que, muitas vezes, são decisivos na busca por um ensino formal de língua estrangeira: i) crescimento pessoal através do contato com um novo universo linguístico-cultural; ii) desenvolvimento intelectual e iii) aperfeiçoamento profissional. (BRASIL, 1999; OLIVEIRA; WILDNER, 2010b; SEDYCIAS, 2005). Por estas razões, este curso de formação continuada atende as necessidades complementares de formação dos estudantes.

19 Objetivo do curso:

Desenvolver a proficiência em língua espanhola em nível básico A2 conforme Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas dos estudantes do IFSC e do Ensino Médio das redes municipal e estadual.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Espera-se que, ao concluir o curso de nível básico, os cursistas sejam capazes de ler, escrever textos e comunicar-se em âmbito pessoal e profissional, podendo dar continuidade aos estudos da Língua Espanhola em nível B1 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas (QECR).

21 Áreas de atuação do egresso:

Os egressos dos cursos integrantes do Programa E-Tec Idiomas Sem Fronteiras, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), poderão atuar em diferentes áreas da produção de conhecimento em universidades, instituições educacionais e tecnológicas. Os egressos poderão ainda acessar programas de intercâmbio do Governo Federal, tal qual o Ciências sem Fronteiras, dando continuidade à sua formação, sendo capazes de interagir com conhecimentos publicados em diferentes línguas.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

FIC LINGUA ESPANHOLA (nível básico)



ESPAÑHOL A2 (NÍVEL BÁSICO)
CARGA HORÁRIA: 200h
CERTIFICAÇÃO

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<i>O nível A2 tem como objetivo capacitar o estudante a compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio</i>	A 2 – Nível Básico	200 horas

<p><i>tarefas simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.</i></p> <p><i>(Referência: QCE – descrição de níveis)</i></p>		
--	--	--

23 Componentes curriculares:

NÍVEL BÁSICO

UNIDADE CURRICULAR: ESPANHOL A2

Carga Horária 200h

Competências

- Compreender frases e expressões de uso frequente, relacionadas à família, ao trabalho, à escola e ao cotidiano;
- Comunicar-se, de maneira simples e direta, sobre assuntos conhecidos, em situações simples e habituais;
- Descrever com simplicidade sua origem, formação e meio ambiente.

BASES TECNOLÓGICAS (conhecimentos)

- Vocabulário.
- Situações comunicativas.
- Aspectos fonéticos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos do idioma (nível básico).

HABILIDADES

- Compreender e produzir expressões;
- Tratar de assuntos de interesse ou necessidades imediatas.

ATITUDES

- Cumprimento das tarefas solicitadas no prazo estabelecido.
- Respeito.
- Participação nas atividades propostas no AVEA.

Bibliografia básica:

BRANDÃO, E.; BELINER, C. (trad.). SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. Departamento de Filología. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

BRUNO, F.C ; MENDOZA, M.A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. nivel intermedio. 6 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2004.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

As avaliações dos estudantes participantes dos cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteira deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades, observando, ainda, as competências traçadas para cada nível de aprendizagem. O material também apresenta atividades auto-corrigíveis com o propósito de autoavaliação dos estudantes.

As atividades que acompanham as aulas são realizadas sem auxílio de tutoria, permitindo que o estudante avalie como está o seu aprendizado. Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deve entrar em contato com o tutor de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos.

Esse sistema de avaliações deverá contemplar as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem acontecerá durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o desenvolvimento do aluno.

A avaliação será pautada pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

Para ingressar nos níveis seguintes mais avançados, o estudante deverá estar apto nas competências previstas nesse nível básico, após as respectivas avaliações presenciais.

25 Metodologia:

A metodologia dos cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foi definida de acordo com as seguintes diretrizes:

- a) o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR);
- b) a utilização de temas transversais;
- c) o uso da abordagem comunicativa;
- d) a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas;
- e) a aplicação do conceito de *transmídia*;
- f) a flexibilidade e a interatividade dos materiais
- g) a autonomia do estudante de educação a distância.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos aprendentes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira/segunda língua. Neste sentido, ele descreve o que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.

A utilização de temas transversais parte da premissa que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as sócio-histórico-culturais e geográfico-ambiental.

A abordagem comunicativa no ensino de línguas, mediada por computador, focaliza o uso da língua, na interação entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada indutivamente.

A história (produzida pelo processo de animação) tem o propósito de despertar a atenção e a curiosidade e promover a motivação, buscando a identificação do estudante

com a narrativa e, por consequência, a fidelização com o conteúdo comunicativo do curso. Cada episódio da história é apresentado gradativamente, acompanhando aula a aula.

A utilização da narrativa transmídia, explora o que cada mídia tem para contribuir de acordo com suas características, criando assim uma experiência única e coordenada.

O termo "flexibilidade" diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar tanto os conteúdos às atividades quanto as avaliações à realidade dos estudantes. A interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja através da linguagem dialógica utilizada nos textos ou dos recursos hipermídia utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como às diferentes mídias.

Destaca-se, ainda, o conceito de "interação", entendido como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, sejam os estudantes entre si, os estudantes e os formadores ou os estudantes e os tutores.

Essa interação deve ser planejada adequadamente através do uso das ferramentas e com o auxílio dos professores formadores e tutores, buscando o equilíbrio entre a estrutura de conteúdo proposta, e as ações de caráter sócio-afetivo, a fim de promover diálogo, empatia e motivação entre os estudantes.

Com este planejamento, ocorre o equilíbrio entre as ações que propiciam a autonomia do estudante (texto base no caderno de conteúdos, mídias integradas e atividades), e a organização do processo ensino-aprendizagem exercido pelos formadores de maneira síncrona ou assíncrona (fóruns, wikis, chats).

Para que haja sucesso nesses procedimentos, não bastam só o conhecimento pedagógico e o domínio dos conteúdos, mas o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a experiência em educação a distância (EaD) e o conhecimento sobre o estudante.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

ESPAÇOS	DETALHAMENTO
Sala de aula	A sala de aula será utilizada nos dois momentos em que haverá aula presencial, o momento inicial, de ambientação e

	o momento da avaliação presencial final. A sala deverá comportar 30 alunos.
Sala de Tutoria	Espaço e mobiliário adequados para as atividades do tutor que acompanhará os alunos ao longo do curso.
Laboratório de informática	Equipado com 30 computadores conectados à internet, com fones headset para atender presencialmente os alunos na realização das atividades.
Biblioteca	Equipada com livros de literatura, dicionários, gramáticas no idioma inglês.
Infra-estrutura física	Infra-estrutura que atenda a realização do curso: sanitários e bebedouros, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade, rampas ou elevadores para acesso de pessoas com dificuldade na mobilidade e sanitários adaptados.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

- 1 Coordenador por idioma
- 1 Professor formador por idioma
- 1 Coordenador de Tutoria por idioma
- 1 Tutor presencial por turma
- 1 Tutor a distância por turma

Carga horária tutores: 20h / 5 h para cada turma

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

A oferta do programa “Idiomas sem Fronteiras” justifica-se pela necessidade de capacitar estudantes da rede pública de ensino e profissionais que atuam nas instituições de educação profissional na proficiência em língua estrangeira.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso de formação continuada em Língua Espanhola do Programa e-Tec Idioma sem Fronteiras insere-se no contexto formativo dos câmpus para atender os estudantes em função dos programas de intercâmbio estabelecidos com instituições estrangeiras e os servidores interessados em ter maior acesso à informação.

30 Frequencia da oferta:

Conforme a demanda.

31 Periodicidade das aulas:

Haverá dois momentos de encontro presencial: uma aula inicial de ambientação dos estudantes ao curso e uma aula presencial para avaliação final.

O tutor estará disponível 5 horas por semana para acompanhamento do aluno.

Semanalmente serão postadas atividades para o aluno estudar e resolver, devendo o aluno, ao finalizá-la, postar para correção e acompanhamento do professor.

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Moodle e, nos momentos presenciais, nos NEaDs dos câmpus do IFSC.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Turno conforme demanda.

Cada turma terá 30 vagas

34 Público-alvo na cidade/região:

As vagas serão destinadas a servidores e estudantes do IFSC e a alunos de escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental Completo.

36 Forma de ingresso:

Estudantes aprovados no módulo anterior (EA1) e as vagas remanescentes por meio de edital específico com a aplicação de teste de nivelamento. Em caso de um número de inscritos, aprovados no teste de nivelamento, maior que as vagas remanescentes será realizado sorteio.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

XXX

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

2 professores com formação em Letras – Língua Espanhola.